

Tarcísio (46%) e Haddad (43%) estão em empate técnico em SP; brancos e nulos são 7%, e indecisos, 4%, mostra Ipec

Tarcísio de Freitas (Republicanos) e Fernando Haddad (PT) estão tecnicamente empatados na disputa pelo Governo de São Paulo, com 46% a 43% das intenções de voto, respectivamente, aponta pesquisa Ipec encomendada pela Globo e divulgada ontem (25).

No levantamento anterior, realizado há duas semanas, o bolsonarista tinha os mesmos 46%, e o petista, 41%. A diferença entre eles, portanto, oscilou de cinco para três pontos percentuais, ficando agora dentro da margem de erro de dois pontos, para mais ou para menos, considerando o índice de confiança de 95%.

Os que pretendem votar em branco ou anular no próximo dia 30 passaram de 9%

para 7%, e os que ainda não decidiram seu voto se mantiveram em 4%.

No cálculo dos votos válidos, Tarcísio variou de 53% para 52% e Haddad, de 47% para 48%. A conta exclui os brancos e nulos e é usada pelo TSE para totalizar o resultado das eleições.

Na pesquisa espontânea, na qual os nomes dos dois não são lidos ao entrevistado, o ex-ministro também aparece na frente, com 35% de menções, contra 32% do ex-prefeito. Ambos variaram para cima em relação à última rodada, quando tinham 34% e 30%.

São bastante numerosos nesse quesito os indecisos, que passaram de 23% para 21%, e os brancos e nulos, que variaram de 11% para 10%.

O petista também tem a

maior taxa de rejeição: 43% dizem que não votariam nele de jeito nenhum, mesmo número da semana passada. Enquanto isso, a recusa ao bolsonarista subiu dois pontos percentuais e agora está em 31%.

Os entrevistados que dizem estar certos de sua escolha oscilaram de 84% para 87%, enquanto os que ainda podem trocar de candidato foram de 16% para 13%.

O Ipec ouviu 2.000 pessoas presencialmente de domingo (23) até esta terça em 83 cidades paulistas, sob o registro SP-06977/2022. O instituto foi criado em 2021 por ex-executivos do Ibope Inteligência, que encerrou suas atividades porque o acordo de licenciamento da marca terminou.

Folhapress



Economia



Economistas veem Copom 'anticlimático' com proximidade da eleição

Página - 03

Vendas do Tesouro Direto superam resgates em R\$ 1,1 bilhão em setembro

Página - 03



Justiça autoriza Paper Excellence a concluir aquisição da Eldorado

Página - 05

The CMOs Marketers recebe aporte de R\$ 455 mil

Página - 05



Política

Pacheco dá aval para CPI sobre assédio eleitoral

Página - 04

Guedes culpa 'petistas infiltrados' por plano de salário mínimo sem correção pela inflação passada

Página - 04

No Mundo

Giorgia Meloni nega simpatia pelo fascismo em 1º discurso ao Parlamento



A primeira-ministra da Itália, Giorgia Meloni, fez de seu primeiro discurso no Parlamento nesta terça (25) um espaço para negar vínculos com o fascismo -a despeito da origem histórica de seu próprio partido e das posições por vezes extremas dos líderes da coalizão de ultradireita que a levou a chefiar o governo.

“Nunca senti qualquer simpatia ou proximidade com regimes antidemocráticos. Por nenhum regime, incluindo o fascismo”, disse Meloni, acrescentando que considera as leis antisemitas implementadas pelo ditador Benito Mussolini no fim dos anos 1930 “o ponto mais bai-

xo da história italiana, uma vergonha que manchará nosso povo para sempre.”

A frase de Meloni tem um quê de contraditória: ainda aos 15 anos, a primeira-ministra italiana integrou a seção juvenil do Movimento Social Italiano (MSI), partido fundado em 1946 por integrantes dos últimos anos de Mussolini. Paralelamente, sua atual legenda, o Irmãos da Itália, tem membros que até hoje comemoram datas do fascismo, além de ter em seu logotipo uma chama com as três cores da bandeira -também uma herança fascista.

Como esperado, Meloni abordou vários temas das políticas interna e externa da Itália -seu discurso tinha 16

páginas e durou mais de uma hora, segundo o jornal italiano Corriere della Sera. A primeira mulher a assumir o governo do país voltou a prometer que manterá a linha dura da União Europeia contra o presidente da Rússia, Vladimir Putin, defenderá sanções contra Moscou e seguirá apoiando a Ucrânia na guerra que de desenvolve há oito meses.

“Ceder à chantagem de Putin sobre a energia não resolveria o problema, mas o exacerbaria ao abrir caminho para mais demandas e chantagens”, disse Meloni em referência à crise energética que assombra a Europa às vésperas do inverno e aos cortes de fornecimento de gás russo ao continente.

Rússia destruiu mais de um terço do nosso setor de energia, diz Zelensky

O presidente ucraniano, Volodimir Zelenski, disse em uma conferência sobre a reconstrução da Ucrânia nesta terça-feira (25) que foguetes russos e drones de fabricação iraniana destruíram mais de um terço do setor de energia de seu país.

Zelenski também afirmou na conferência em Berlim por videoconferência que a Ucrânia ainda não recebeu “um único centavo” para um plano de recuperação rápida no valor total de 17 bilhões de dólares.

“A Rússia está destruindo tudo para que seja mais difícil para nós no inverno”, disse Zelenski na conferência, que contou com as presenças

do chanceler alemão Olaf Scholz, da chefe da Comissão Europeia Ursula von der Leyen e outros políticos e autoridades.

Cinco pessoas ficaram feridas hoje em uma explosão na cidade ucraniana de Melitopol, informaram as autoridades de ocupação pró-Rússia.

“Um veículo explodiu perto do edifício do grupo de imprensa ZaMedia em Melitopol, provocando danos no imóvel e nas casas próximas”, afirmou a administração local pró-Moscou no Telegram.

“Cinco pessoas ficaram levemente feridas, incluindo funcionários do grupo de imprensa”, acrescenta a nota.

Folhapress



Suécia encontra icônico navio de guerra naufragado no século 17



O Museu de Naufrágios de Vrak anunciou na segunda-feira (24) uma de suas mais importantes descobertas arqueológicas da história recente. Especialistas da instituição trabalhavam com a Marinha da Suécia no estreito de Vaxholm, a cerca de 30 km de Estocolmo, quando encontraram as ruínas do Äpplet (maçã), embarcação “irmã” do icônico navio de guerra sueco Vasa.

Os restos do Äpplet foram localizados em dezembro do ano passado, e apesar de partes laterais da embarcação terem se desprendido, o casco estava relativamente

bem preservado. O segmento que se soltou tinha duas fileiras de portinholas, indicando se tratar de um navio de guerra do século 17, de estrutura similar à do Vasa.

O histórico navio sueco naufragou em sua viagem inaugural, quando deixava a baía de Estocolmo, em 1629, e só foi erguido do assoalho marítimo mais de três séculos depois, em 1961. Um intenso trabalho de recuperação -98% da estrutura original foi preservada- foi o que motivou a fundação do Museu Vasa, onde a embarcação está exposta.

“Com o Äpplet, podemos fornecer uma peça-chave ao quebra-cabeça em torno do

desenvolvimento da construção naval sueca”, disse um dos arqueólogos responsáveis pela descoberta, Jim Hansson. “Nos permitirá compreender como outros navios de guerra evoluíram, desde o instável Vasa até o gigante capaz de navegar e controlar o mar Báltico.”

Em 1625, o rei da Suécia Gustavo Adolfo 2º ordenou a construção de quatro navios de guerra. Os dois maiores, Vasa e Äpplet, foram desenhados pelo engenheiro Hein Jacobsson. Se Vasa teve um destino trágico e naufragou logo no primeiro quilômetro navegado, o Äpplet teve longa jornada de aventuras no mar.

Folhapress

Jornal Data Mercantil Ltda

Rua XV de novembro, 200
Conj. 21B – Centro – Cep.: 01013-000
Tel.: 11 3361-8833
E-mail: comercial@datamercantil.com.br
Cnpj: 35.960.818/0001-30

Editorial: Daniela Camargo
Comercial: Tiago Albuquerque

Serviço Informativo: Folha Press, Agência Brasil, Senado, Câmara, Biznews, IstoéDinheiro, Neofeed, Notícias Agrícolas.

Rodagem: Diária

Fazemos parte da



Economistas veem Copom 'anticlimático' com proximidade da eleição



A reunião do Comitê de Política Monetária (Copom) do Banco Central (BC) nesta semana não deve trazer grandes surpresas ao mercado. Economistas acreditam que a autoridade monetária deve se manter cautelosa diante do cenário eleitoral.

Depois de ter mantido a taxa Selic estável em 13,75% no encontro de setembro, a expectativa unânime é de que a autoridade monetária manterá os juros inalterados no patamar atual por algumas reuniões, dando início a um ciclo de corte apenas em meados do ano que vem.

Com a decisão sobre o patamar dos juros sem muito espaço para manobras, a atenção dos agentes de mer-

cado estará voltada para o tom da comunicação que será utilizada pela autoridade monetária sobre o cenário projetado à frente.

Sem maiores sobressaltos nas últimas semanas no cenário internacional, com o risco de desaceleração da economia global se mantendo no radar dos investidores, e no cenário doméstico, com as incertezas eleitorais ainda em destaque, os especialistas esperam que o BC apenas reforce seu compromisso na busca do cumprimento das metas de inflação.

“Não deve ter uma alteração relevante em relação à sinalização dada em setembro. A comunicação deve indicar a manutenção da Selic em território significativamente

contracionista por um período prolongado, e que o Copom vai manter a vigilância e vai retomar o processo de ajuste se a ancoragem das expectativas não ocorrer conforme o esperado”, afirma Sérgio Goldenstein, estrategista-chefe da Warren Renascença e ex-chefe do Departamento de Operações do Mercado Aberto (Demab) do BC.

Segundo Fernando Gonçalves, superintendente de pesquisa econômica do Itaú, existe certo consenso no mercado de que o BC deverá prosseguir com a comunicação cautelosa adotada no encontro de setembro, até pela falta de novos fatos que poderiam gerar alguma mudança na condução da política monetária. Nathália Garcia/Folhapress

Arrecadação federal é de R\$ 166,28 bilhões em setembro

A União arrecadou R\$ 166,28 bilhões em impostos em setembro, de acordo com dados divulgados hoje (25) pela Receita Federal. Na comparação com setembro do ano passado, houve um crescimento real de 4,07%, descontada a inflação, medida pelo IPCA. O valor é o maior desde 2000, tanto para o mês de setembro quanto para o período acumulado.

No acumulado do ano, a arrecadação alcançou R\$ 1,63 trilhão, representando um acréscimo pela inflação de 9,52%. Os dados sobre a arrecadação de setembro estão disponíveis no site da Receita Federal.

Quanto às receitas administradas pela Receita Federal, o valor arrecadado, em setembro, foi de R\$ 159,60 bilhões, representando um acréscimo real de 2,65%, enquanto no período acumulado de janeiro a setembro a arre-

cadação alcançou R\$ 1,53 trilhão, alta real de 7,64%.

A alta pode ser explicada, principalmente, pelo crescimento dos recolhimentos do Imposto de Renda de Pessoa Jurídica (IRPJ) e da Contribuição Social Sobre o Lucro Líquido (CSLL), que incide sobre o lucro das empresas. Segundo a Receita, eles são importantes indicadores da atividade econômica, sobretudo o setor produtivo.

O IRPJ e a CSLL totalizaram uma arrecadação de R\$ 28,42 bilhões, com crescimento real de 9,85% em relação ao mesmo mês de 2021. Esse resultado é explicado pelo acréscimo real de 13,28% na arrecadação da estimativa mensal de empresa não financeiras. Na apuração por estimativa mensal, o lucro real será apurado anualmente, sendo que a empresa está obrigada a recolher mensalmente o imposto, calculado sobre uma base estimada.

Andria Verdélio/ABR



Vendas do Tesouro Direto superam resgates em R\$ 1,1 bilhão em setembro



As vendas de títulos do Tesouro Direto superaram os resgates em R\$ 1,1 bilhão em setembro. Segundo dados divulgados ontem (25) pelo Tesouro Nacional, as vendas do título atingiram R\$ 3,198 bilhões, e os resgates totalizaram R\$ 2,003 bilhões, todos relativos a recompras de títulos públicos. Não houve resgates por vencimentos, quando o prazo do título acaba e o governo precisa reembolsar o investidor com juros.

Os títulos mais procurados pelos investidores foram aqueles corrigidos pela taxa básica de juros, a Selic, que corresponderam a 64,7% do total. Os títulos vinculados à inflação tiveram participação de 22,3% nas vendas, enquanto os prefixados, com

juros definidos no momento da emissão, de 13%.

O estoque total do Tesouro Direto alcançou R\$ 99,90 bilhões no fim de setembro, com aumento de 1,7% em relação ao mês anterior (R\$ 98,23 bilhões) e de 39,2% em relação a setembro do ano passado (R\$ 71,77 bilhões).

Quanto ao número de investidores, 495.350 novos participantes se cadastraram no programa no mês passado. O número de investidores atingiu 21.161.249, alta de 61,5% nos últimos 12 meses. O total de investidores ativos (com operações em aberto) chegou a 2.090.126, aumento de 25,3% em 12 meses. No mês, o acréscimo foi de 20.567 novos investidores ativos.

A procura do Tesouro Direto por pequenos investido-

res pode ser observada pelo considerável número de vendas até R\$ 5 mil, que correspondeu a 83,2% do total de 540.550 operações de vendas ocorridas em setembro. Só as aplicações de até R\$ 1 mil representaram 61,3%. O valor médio por operação foi de R\$ 5.916,80.

Os investidores estão preferindo papéis de médio prazo. As vendas de títulos com prazo de 1 a 5 anos representaram 80,3% e aquelas com prazo de 5 a 10 anos, 5,9% do total. Os papéis de mais de 10 anos de prazo chegaram a 13,9% das vendas.

O balanço completo do Tesouro Direto está disponível na página do Tesouro Nacional na internet.

Andria Verdélio/ABR

Política

Pacheco dá aval para CPI sobre assédio eleitoral



O presidente do Senado, Rodrigo Pacheco (PSD-MG), vai ler nesta terça-feira (25) o requerimento que pede a criação da CPI (Comissão Parlamentar de Inquérito) para investigar casos de assédio eleitoral supostamente praticados por empresários e gestores públicos em favor do presidente Jair Bolsonaro (PL).

O autor do requerimento, senador Alexandre Silveira (PSD-MG), conseguiu coletar o mínimo de 27 assinaturas necessárias para abrir a CPI -até o momento, há 28, recolhidas com a ajuda dos líderes da minoria, Jean Paul Prates (PT-RN), e da oposição, Randalfe Rodrigues (Rede-AP).

Apesar de ler o documento, a instalação só deve ocorrer após o segundo turno das eleições, em 30 de outubro, conforme acordo feito com líderes partidários.

No documento, Silveira pede 90 dias para que as denúncias sejam apuradas pelos integrantes do colegiado. Na justificativa do pedido, o senador cita denúncias de ameaças a trabalhadores em que há exigência ou indução a que votem em Bolsonaro.

“A prática é criminosa e ataca o direito de escolha dos eleitores e das eleitoras, em mais uma odiosa agressão à democracia em meio ao processo eleitoral”, argumenta o senador. “Precisamos conter esses arroubos contra a democracia.”

Até sexta-feira (21), o MPT (Ministério Público do Trabalho) havia recebido 1.112 denúncias de assédio eleitoral no país, aumento de 424% ante as eleições de 2018, quando houve 212.

Silveira lembra que é crime o servidor público usar de sua autoridade para tentar coagir alguém a votar em um candidato, e que o uso de violência para isso também é punido pelo Código Eleitoral.

“O Ministério Público do Trabalho e a Justiça Eleitoral têm se envolvido na apuração destes crimes. No entanto, o esforço conjunto de todos os órgãos de controle da sociedade brasileira será de grande valia para investigar a questão fundo”, defende Silveira.

Danielle Brant/Folhapress

Guedes culpa ‘petistas infiltrados’ por plano de salário mínimo sem correção pela inflação passada



O ministro da Economia, Paulo Guedes, disse em um evento virtual com representantes de cooperativas nesta terça-feira (25) que o plano de retirar a correção do salário mínimo e aposentadoria pela inflação passada, revelado pelo jornal Folha de S.Paulo, vem de militantes petistas infiltrados no ministério.

No evento com a OCB (Organização das Cooperativas do Brasil), o ministro se referia à reportagem que mostrou que a pasta trabalha em um ambicioso plano reformular o teto de gastos e “quebrar o piso”, ou seja, frear o crescimento de despesas que hoje pressionam o Orçamento -entre elas os

Meirelles defende furar teto de gastos para bancar Auxílio de R\$ 600 em 2023

Um dos cotados para assumir o ministério da Economia em um eventual governo Lula, Henrique Meirelles defendeu nesta terça-feira (25) o descumprimento do teto de gastos para bancar o Auxílio Brasil no valor de R\$ 600 em 2023.

“Não é possível chegar para a família que precisa dos R\$ 600 para comer e dizer que, a partir de agora, são só R\$ 400. Não dá, pelo menos durante um bom tempo, até o país ter condições de criar emprego, renda”, afirmou Meirelles, durante participação em live realizada pela gestora Kinea Investimentos, controlada pelo Itaú.

Segundo Meirelles, a diferença de R\$ 200 no valor do auxílio financeiro deve gerar um custo adicional de R\$ 53 bilhões para o Orçamento do governo.

Ele afirmou que, para abarcar o valor mais alto do Auxílio Brasil e outros gastos necessários no país, como in-

vestimentos em infraestrutura e na área social, uma alternativa seria “criar uma excepcionalidade para 2023, aquilo que o mercado chama de ‘waiver’ [dispensa de uma exigência], dizendo o seguinte: ‘em 2023, nós vamos excepcionalmente superar o teto’”, mas com uma sinalização ao mercado de que as regras voltariam a ser cumpridas mais à frente, eventualmente com algum ajuste em relação ao prazo.

O ex-ministro e ex-presidente do BC também defendeu um programa de privatizações de empresas estatais, seja no âmbito federal ou no estadual. Meirelles afirmou ainda que é a favor da privatização da Sabesp, de modo que a empresa de saneamento do estado de São Paulo seja capitalizada pelo setor privado para que tenha a capacidade de fazer os investimentos necessários para expandir as operações e atender as demandas da população.

Lucas Bombana/Folhapress



benefícios previdenciários ou atrelados ao salário mínimo.

O ministro atribuiu a notícia a petistas que estariam infiltrados no ministério e que estariam divulgando estudos antigos ou que não passaram por ele para a imprensa, com o objetivo de desgastar a campanha do presidente Jair Bolsonaro (PL), que busca a reeleição.

“Alguém, possivelmente um petista de dentro -e entre 160 mil pessoas, deve ter muito petista dentro do ministério-, pega um trabalho que não tem o nosso aval e nem o nosso apoio. Jamais decidimos qualquer coisa nessa direção. Fazem um trabalhinho interno, eles mesmos assinam e passam para os jornalistas”, disse.

Sem apresentar nomes, Guedes seguiu atribuindo o vazamento dos estudos a um boicote interno.

“Toda Arca de Noé tem um pica-pau tentando furar o chão para afundar o barco. Aqui no ministério também tem sempre um petista com uma picareta na mão, vazando estudo que já foi abandonado. O picareta não existe nunca, eles tentaram isso durante a pandemia, não respeitavam nem a doença”, afirmou.

Conforme a Folha de S.Paulo revelou, a divulgação do plano abriu uma crise no Ministério da Economia. Segundo relatos, Guedes iniciou uma operação interna para tentar descobrir quem havia sido o responsável pelo vazamento.

Douglas Gravas/Folhapress

Fusões & Aquisições

The CMOs Marketers recebe aporte de R\$ 455 mil



Criada em 2018 com o objetivo de conectar executivos de marketing e promover trocas de conhecimento, a The CMOs Marketers acaba de receber um aporte de R\$ 455 mil para se fortalecer como uma plataforma de educação e formação de profissionais e lideranças de marketing.

Os recursos vieram de um pool de investidores, formado por nomes como Fernanda Baggio, VP de Marketing da Neoway (B3), Pedro Rabelo, CEO da Bagy (Grupo Locaweb), Michel Ank, CEO e fundador da Lastlink e Bárbara Dias, founder do Instituto Brasileiro de Tráfego Online.

Investir em marketing de comunidades é uma estratégia que gera bons fru-

tos, pois aproxima as marcas do seu público de interesse.

Os grandes players de tecnologia já perceberam essa oportunidade e passaram a adquirir comunidades, como a Microsoft, que comprou a GitHub em 2018. Além da Salesforce e a Hubspot, que adquiriram no ano passado o CMOs Club e The Hustle, respectivamente.

Invertendo a lógica, a The CMOs Marketers pretende fazer com que a comunidade gere negócios, escalando o conhecimento dos seus mais de 170 executivos associados por meio de uma plataforma de educação, para formar uma nova geração de líderes de marketing.

Serão cursos, capacitações, imersões e eventos, com

conteúdos produzidos por diversos gestores de marketing do mercado nacional, que atuam em empresas como Pipay, iFood, RD Station, Infracommerce, Neoway, GoDaddy, Adyen, Pague Menos, entre outras.

Além disso, a plataforma também disponibilizará ferramentas de parceiros que tenham como objetivo facilitar o dia a dia e aumentar a performance dos gestores e times de marketing.

A ideia do desenvolvimento de uma solução surgiu a partir das dores que os executivos têm de ter uma formação mais sistêmica e que unisse não apenas disciplinas técnicas, mas também questões voltadas à liderança e à gestão de equipe. Fusões e Aquisições

Ambipar conclui aquisição de empresa americana de gerenciamento de crises Witt O'Brien's



A Minerva, que comprou a processadora de ovinos Australian Lamb Company, por UA Ambipar concluiu a aquisição da americana Witt O'Brien's (WOB) por meio de sua subsidiária Ambipar Response, complementando seu portfólio de serviços e gerando sinergias comerciais e operacionais, diz a empresa, em comunicado. A aquisição havia sido anunciada em setembro.

“A aquisição da Witt O'Brien's fortalece a posição de liderança da Ambipar Response, agregando novos clientes em sua carteira, além de possibilitar a entrada em outros mercados e novas geografias”, de acordo com a Ambipar.

A Witt O'Brien's atua no setor de gerenciamento de

Justiça autoriza Paper Excellence a concluir aquisição da Eldorado

A Paper Excellence obteve decisão judicial favorável para completar a aquisição da Eldorado Brasil Celulose da J&F Investimentos, segundo documentos vistos pela Reuters.

O juiz de segunda instância J.B. Franco de Godoi anulou uma liminar anterior que proibia a Paper Excellence de assumir o controle da Eldorado.

A Paper Excellence ganhou um processo de arbitragem contra os atuais controladores da Eldorado, a holding J&F Investimentos, dos irmãos Joesley e Wesley Batista, que também é grande acionista na produtora de proteína JBS. Mas a J&F foi à Justiça comum e havia obtido

uma liminar para impedir o cumprimento da decisão arbitral, agora derrubada.

O presidente-executivo da Paper Excellence no Brasil, Claudio Cotrim, disse em um comunicado que agora pretende focar na conclusão do negócio e início de operação da fábrica no Mato Grosso do Sul. Depois passará a considerar quando poderia construir uma segunda unidade, com investimento estimado em 10 bilhões de reais.

A J&F disse que apelará da decisão, argumentando que a arbitragem não foi válida por suposta corrupção de juízes.

O negócio de 15 bilhões de reais, assinado em setembro de 2017, nunca foi concluído por desentendimento entre as partes. Reuters



crises e emergências para clientes corporativos “blue-chips” e oferece consultoria no desenvolvimento de programas de emergência e resiliência para o setor governamental dos Estados Unidos.

Com a aquisição, diz o comunicado, a Ambipar Response passa a atender governos estaduais e locais nos Estados Unidos. Segundo a empresa, imediatamente após a aquisição a WOB continuará operando sem alterações em suas equipes de atendimento ao cliente. O “enterprise value” — valor da companhia mais dívidas — da WOB é de US\$ 161,5 milhões.

A Ambipar Participações e Empreendimentos S.A. (“Grupo Ambipar” ou “Companhia”) vem a público informar a assinatura do contrato de aquisição de 100% da em-

presa Witt O'Brien's, através de sua controlada integral indireta Emergência Participações S.A. (“Ambipar Response”). A conclusão da aquisição está sujeita, entre outros fatores, ao cumprimento de condições precedentes habituais de mercado e estima-se um prazo de até 60 dias para seu fechamento.

Resultado da fusão, em 2010, entre a O'Brien Response Management e Witt Associates, a WOB é líder global do setor de gerenciamento de crises e emergências para clientes corporativos blue-chips e oferece consultoria no desenvolvimento de programas de emergência e resiliência para o setor governamental dos Estados Unidos. Sua origem vem da O'Brien Response Management, fundada em 1983. Fusões e Aquisições

Finanças

Ibovespa encerra na mínima do dia, em baixa de 1,20%, a 114,6 mil pontos



Após ter encerrado a última sexta-feira bem perto dos 120 mil pontos, com um ganho semanal de 7% que o reaproximou dos melhores níveis do ano, vistos no começo de abril, o Ibovespa recuou nesta terça pela segunda sessão, em ajuste mais discreto do que a perda de 3,27% colhida na terça-feira, a maior desde novembro passado. Ainda assim, nesta terça-feira, a referência da B3 fechou na mínima do dia, aos 114.625,59 pontos, em queda de 1,20% na sessão, na qual o giro financeiro foi a R\$ 34,0 bilhões.

Na mesma sessão, os ganhos em Nova York chegaram a 2,25%, no Nasdaq. Na semana, o Ibovespa cede ago-

ra 4,42%, limitando o avanço do mês a 4,17%. No ano, o Ibovespa sobe 9,35%. Aqui, a incerteza sobre o desfecho da eleição, que tende a ser definido no domingo por margem apertada, soma-se à cautela com relação à economia chinesa, que ainda suscita dúvidas mesmo com a recente leitura sobre o PIB do país.

“A concentração de poder de Xi Jinping, visível na renovação de mandato, desperta dúvidas quanto a uma orientação ainda mais nacionalista, controladora e restritiva para empresas e a economia em geral, em especial daquelas listadas no exterior. É um fator de atenção por aqui, na medida em que setores como o de mineração e siderurgia, com peso na B3, têm expo-

sição ao país”, aponta Felipe Moura, sócio e analista de investimentos da Finacap.

Mas, para além do contexto externo em semana que traz agenda movimentada, com decisão de política monetária na zona do euro e divulgação do PIB americano, essas duas primeiras sessões do intervalo mostraram dinâmica própria na B3, desconectada em ambos os dias do sinal positivo que prevaleceu na segunda e terça-feira nos Estados Unidos e na Europa.

“Ainda que a semana tenha dados econômicos e balanços importantes, deve haver muita cautela nos próximos dias, para a eleição. O nome do jogo tende a ser volatilidade”, acrescenta Moura.

IstoéDinheiro

Dólar se descola do exterior e sobe 0,26% com cautela pré-eleitoral



Após instabilidade e troca de sinais pela manhã e no início da tarde, o dólar se firmou em terreno positivo nas últimas horas de negócios e encerrou o dia em alta de 0,26%, cotado a R\$ 5,3168 – maior valor desde 30 de setembro, último pregão antes do primeiro turno da eleição, quando fechou a R\$ 5,3946. Na máxima desta terça, a divisa alcançou R\$ 5,3572. A moeda acumula valorização de 3,28% na semana e perdas de 1,44% em outubro.

Segundo profissionais do mercado, a reação violenta do ex-deputado federal Roberto Jefferson à ordem de prisão do Supremo Tribunal Federal (STF) ainda contamina os preços dos ativos domésticos.

Espera por desfecho da eleição trava mercado e taxas de juros ficam de lado

Os juros futuros fecharam a terça-feira de lado, resistindo à influência da forte queda das taxas no exterior e mesmo o IPCA-15 de outubro acima do consenso teve efeito limitado na curva, sem qualquer impacto nas expectativas para a decisão do Comitê de Política Monetária (Copom) na quarta-feira. A lateralidade reflete o compasso de espera pelo resultado das eleições, o que tende a deixar o mercado mais travado ao longo da semana, diante do cenário ainda em aberto e sinais de que a disputa será acirrada. O leilão de NTN-B teve aumento nos lotes e risco maior para o mercado, mas sendo absorvido integralmente.

A taxa do contrato de Depósito Interfinanceiro (DI) para janeiro de 2024 fechou em 12,940%, de 12,872% no ajuste anterior, e a do DI para janeiro de 2025 passou de

11,81% para 11,84%. O DI para janeiro de 2027 encerrou com taxa de 11,67%, de 11,70%.

Na contramão do desempenho negativo da Bolsa e da volatilidade do câmbio, os juros parecem ter digerido o impacto sobre cenário eleitoral do ataque do ex-deputado Roberto Jefferson a policiais federais, e as taxas alternaram altas e baixas moderadas ao longo da sessão, sem firmar tendência clara. “A verdade é que o DI não acompanhou nem o que acontecia aqui nem o exterior, esperando resultados das pesquisas eleitorais e a própria eleição em si”, afirmou a economista-chefe da B.Side Investimentos, Helena Veronese.

No exterior, o clima de apetite ao risco, com alívio nos juros dos Treasuries, não conseguiu dar impulso às taxas locais.

IstoéDinheiro



Por mais que Jair Bolsonaro tente se distanciar de Jefferson, outrora tido como aliado de primeira hora, o comportamento do deputado joga contra a reeleição do presidente e, por tabela, o apetite dos investidores por empresas estatais e apostas a favor do real.

Há também quem veja no entrevero entre Jefferson e a Polícia Federal um prenúncio de possível reação violenta de bolsonaristas à eventual derrota no domingo, uma vez que o presidente sempre pôs em xeque a segurança das urnas eletrônicas. Em entrevista a podcast conservador do EUA nesta terça, Bolsonaro afirmou que as forças armadas, que integram comissão de transparência eleitoral, dizem que “é impossível dar um selo

de credibilidade” ao sistema.

Pesquisa Ipespe-Abrapel divulgada nesta terça traz petista na liderança, com 53% dos votos válidos contra 47% de Jair Bolsonaro. Na segunda à noite, pesquisa Ipec (ex-Ibope) mostrou Lula com 54% contra 46% do atual presidente (considerando votos válidos). O economista-chefe da Frente Corretora, Fabrício Velloni, afirma que investidores deram continuidade nesta terça ao movimento de realização de lucros na Bolsa e busca por proteção no dólar iniciado na segunda, na esteira da diminuição das apostas em virada de Bolsonaro na corrida presidencial após o episódio envolvendo o ex-deputado Roberto Jefferson.

IstoéDinheiro



Edição impressa produzida pelo Jornal Data Mercantil com circulação diária em bancas e assinantes.
As íntegras dessas publicações encontram-se disponíveis no site: <https://datamercantil.com.br/publicidade-legal>
A autenticação deste documento pode ser conferido através do QR CODE ao lado

Voyager Participações S.A.

CNPJ/ME nº 45.854.206/0001-17 - NIRE 35.300.589.73-4

Ata da Assembleia Geral Extraordinária realizada em 10 de outubro de 2022

Data/horário/local: 10/10/22, forma digital. **Convocação e presenças:** Dispensada, face a presença de acionistas representando a totalidade do capital social. **Mesa:** Presidente: Ralph Gustavo Rosenberg Whitaker Carneiro. Secretária: Carolina Maria Rocha Freitas. **Deliberações aprovadas:** (a) aumentar o capital social da Companhia, que passa de R\$ 400,00, divididos em 400 ações ordinárias, nominativas e sem valor nominal, para R\$ 68.600.400,00, divididos em 68.600.400 ações ordinárias, nominativas e sem valor nominal, mediante um aumento. (b) Alteração do Artigo 5º do Estatuto Social: "Artigo 5º - O capital social da Companhia é de R\$ 68.600.400,00, expresso em moeda corrente nacional, dividido em 68.600.400 ações ordinárias, nominativas e sem valor nominal, inteiramente subscritas e parcialmente integralizadas." (c) autorizar a administração da Companhia a praticar todos os atos, registros e publicações necessárias ou convenientes para a implementação das deliberações ora aprovadas, observadas as disposições legais ora aplicáveis. Nada mais. SP, 10/10/2022. JUCESP nº 619.521/22-3 em 14/10/22. Gisela Simiema Ceschin - Secretária Geral.

Luc-Jan S.A. Estudos e Planejamentos

CNPJ/ME nº 61.498.069/0001-81 - NIRE 35.300.266.731

Edital de Convocação para Assembleia Geral Extraordinária

Data: 10/11/2022. **Horário:** 11h00 em primeira convocação. Ficam os Srs. Acionistas convocados para se reunirem em AGE na sede social e na data e horário acima para discutir e deliberar sobre a seguinte **Ordem do Dia:** 1) alteração do endereço da sede social; 2) alteração do objeto social; 3) alteração da administração da Companhia; 4) revisão e consolidação do Estatuto Social; e 5) Eleição de Diretor. **João Henrique Pereira de Queiroz Korngold** - Acionista. (26, 27 e 28/10/2022)

Sol Pagamentos S.A.

CNPJ/ME nº 44.071.300/0001-37 - NIRE 35.300.579.721

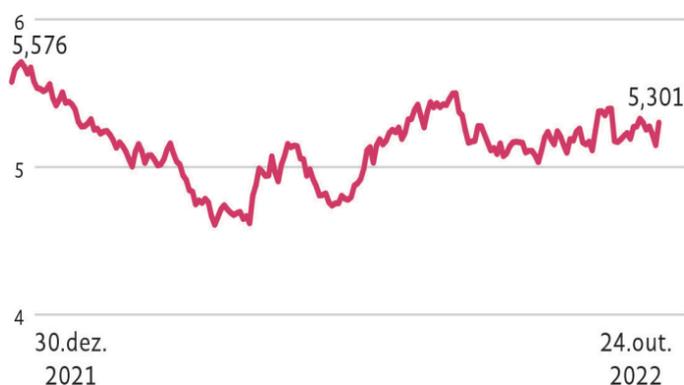
Ata de Assembleia Geral Extraordinária

Data, hora e local: 01/09/2022, às 14:00 horas, na sede social da Companhia, na Rua Santa Cruz, nº 541, sala 07, Vila Mariana, São Paulo-SP. **Presença:** Totalidade dos acionistas da Companhia. **Mesa:** Presidente: Vilson Luiz Guimarães; Secretário: Hugo Daniel Mancini. **Ordem do Dia:** (i) a proposta da Diretoria da Sociedade, referente à realização da 1ª emissão de debêntures simples, não conversíveis em ações, em série única, da espécie quirografária, com garantia fluante dos ativos da emissora, com distribuição privada; (ii) autorizar a prática por parte da Diretoria da sociedade de todo e qualquer ato necessário à formalização da emissão mencionada no item "(i)". **Deliberações Tomadas por Unanimidade:** (i) Aprovada a Emissão do "Instrumento Particular de Escritura da Primeira Emissão Privada de Debêntures Simples, não Conversíveis em Ações, com Garantia Fluante, em Série Única, da Sol Pagamentos S.A.", a ser celebrado pela Sociedade, que terá as seguintes características: 1) Valor de emissão e sua divisão em séries, número e valor nominal das debêntures: A proposta prevê a emissão de 25.000 debêntures ao valor nominal unitário de R\$ 1.000,00, perfazendo o montante de R\$ 25.000.000,00, em série única; 2) Das garantias: As debêntures terão garantia fluante do ativo da Emissora; 3) Atualização Monetária: O valor unitário das Debêntures não serão atualizados monetariamente. 4) Juros e Prêmio: As Debêntures renderão juros remuneratórios correspondentes a 150% da variação acumulada da taxa média diária dos Depósitos Interfinanceiros - DI de um dia e prêmio de 12% ao ano. 5) Conversibilidade: As debêntures não serão conversíveis em ações; 6) Vencimento, amortização e/ou resgate: A data de início da emissão das debêntures será o dia 12/09/2022 com vencimento em 12/09/2027; 7) Remuneração e Pagamento de juros: A Remuneração será calculada de forma exponencial e cumulativa pro rata temporis por Dias Úteis Decorridos, incidentes sobre o Valor Nominal Unitário das Debêntures ou sobre o saldo do Valor Nominal Unitário das Debêntures; 8) Subscrição, colocação e tipo das debêntures: As debêntures serão de colocação privada, com subscrição à vista e em moeda corrente nacional e do tipo nominativas com emissão de Cautelas ou Certificados; (ii) Autorizar a Diretoria da Sociedade a praticar todos os atos necessários à formalização da Emissão de Debêntures ora aprovada. **Encerramento:** Nada mais a tratar, foi a ata lida e por todos assinada. São Paulo, 01/09/2022. Acionistas: p) Loure Serviços Ltda. - Tatiane Cristina Lourenço, p) MCG Consultoria Empresarial Ltda. - Vilson Luiz Guimarães. **Mesa:** Vilson Luiz Guimarães - Presidente; Hugo Daniel Mancini - Secretário. Junta Comercial do Estado de São Paulo. Certifico o registro sob o nº 621.830/22-7 em 21/10/2022. Gisela Simiema Ceschin - Secretária Geral.

Bolsa tomba e dólar salta após prisão de Roberto Jefferson

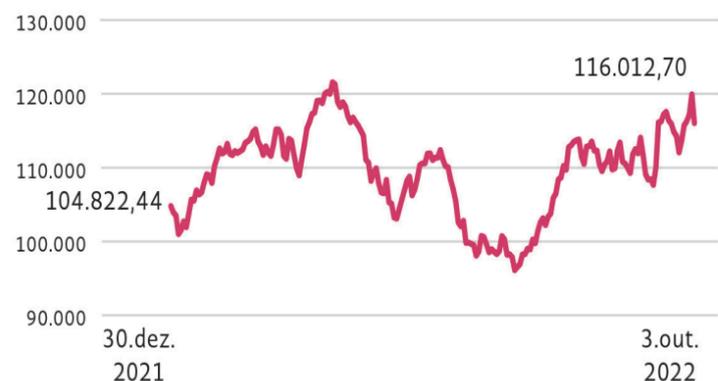
Dólar comercial

Em R\$



Ibovespa

Em pontos



Fonte: CMA

Cotação das moedas



Coroa (Suécia) - 0,4832	Peso (Chile) - 0,00548
Dólar (EUA) - 5,3091	Peso (México) - 0,2673
Franco (Suíça) - 5,3304	Peso (Uruguai) - 0,1289
Iene (Japão) - 0,03591	Yuan (China) - 0,7304
Libra (Inglaterra) - 6,089	Rublo (Rússia) - 0,08739
Peso (Argentina) - 0,03424	Euro (Unidade Monetária Europeia) - 5,2879

Petróleo fecha em alta, com dólar em queda ante rivais



Os contratos mais líquidos do petróleo fecharam em alta no mercado futuro nesta terça-feira, 25. A valorização da commodity se deu diante do enfraquecimento do dólar ante rivais e maior apetite por risco nas negociações. Lembretes de que o mercado de petróleo está apertado seguiram no radar dos investidores.

O petróleo WTI para dezembro fechou em alta de 0,87% (US\$ 0,74), a US\$ 85,32 o barril, na New York Mercantile Exchange (Nymex), enquanto o Brent para janeiro de 2023 subiu 0,58% (US\$ 0,53), a US\$ 91,74 o barril, na Intercontinental Exchange (ICE).

O apetite por risco ajudou a manter o petróleo positivo nesta sessão, com o rali do dólar atingindo uma "parede", o que deve impulsionar todas as commodities, diz o analista da Oanda Edward Moya. "Os preços do petróleo subiram depois de lembretes constantes que o mercado ainda está apertado. O ministro de Energia da Arábia

Saudita (o príncipe Abdulaziz bin Salman) notou que eles precisam manter capacidade disponível de petróleo", exemplificou Oanda.

O Commerzbank, por sua vez, destaca que entre os dados da China publicados nesta segunda-feira, indicadores de setembro mostraram que o país asiático importou cerca de 9,8 milhões de barris por dia (bpd) - o maior montante em um mês desde maio e cerca de 1 milhão de bpd acima da comparação entre julho e junho.

Mesmo assim, as importações do óleo desde o começo do ano ainda estão 4,3% abaixo de igual período do ano passado.

"A última vez que isso aconteceu foi há três anos. De todo o modo, a China deve registrar uma queda nas importações de petróleo pelo segundo ano consecutivo, apesar dos sinais de retomada nos dois meses mais recentes e o fato de que importações mais altas devem vir nos próximos meses", prevê o banco alemão.

IstoÉDinheiro

Números do mercado financeiro

DÓLAR

compra/venda

Câmbio livre BC - R\$

5,3085 / R\$ 5,3091 **

Câmbio livre mercado -

R\$ 5,3210 / R\$ 5,3230 *

Turismo - R\$ 5,4400 /

R\$ 5,5290

(*) cotação média do mercado

(**) cotação do Banco Central

Varição do câmbio livre mercado

no dia: 0,41%

OURO BM&F

R\$ 276,300

BOLSAS

B3 (Ibovespa)

Varição: -1,20%

Pontos: 114.625

Volume financeiro: R\$

29,009 bilhões

Maiores altas: Magaz

Luiza ON (5,15%), Yduqs

ON (4,61%), Embraer ON

(4,20%)

Maiores baixas: BRF ON

(-11,24%), IRB BRasil RE

ON (-7,22%), Azul PN

(-7,06%)

S&P 500 (Nova York):

1,63%

Dow Jones (Nova York):

1,07%

Nasdaq (Nova York):

2,25%

CAC 40 (Paris): 1,94%

Dax 30 (Frankfurt):

0,94%

Financial 100 (Londres):

-0,01%

Nikkei 225 (Tóquio):

1,02%

Hang Seng (Hong Kong):

-0,1%

Shanghai Composite

(Xangai): -0,04%

CSI 300 (Xangai e

Shenzhen): -0,16%

Merval (Buenos Aires):

3,02%

IPC (México): 1,83%

Negócios

TV, celular e videogame dominam buscas da Black Friday, diz Google



Aum mês da Black Friday, que acontece neste ano em 25 de novembro, os consumidores brasileiros já estão pesquisando os produtos que pretendem comprar nas promoções. A lista de desejos é dominada pelos aparelhos eletrônicos.

Segundo pesquisa do Google divulgada nesta terça-feira (25), 86% das pessoas que planejam aproveitar as ofertas previstas para a última semana de novembro estão interessadas em adquirir consoles de videogame e jogos. A categoria domina as buscas, seguida por celulares (85%), TVs (83%), e computadores, tablets e periféricos (80%).

O levantamento foi feito pela empresa de pesquisa

Offerwise, no começo de outubro, e contou com participação de 500 brasileiros das classes A, B e C que declararam conhecer a Black Friday.

A pesquisa também perguntou aos consumidores quais os produtos eles planejam comprar em categorias populares. Entre os eletroportáteis, a queridinha é a Airfryer, com 56% declarando interesse em levar uma para casa.

A fritadeira é a favorita nas três classes sociais. No recorte A e B, 65% dos respondentes colocaram o item no topo das intenções de compra. A panela elétrica aparece em segundo lugar, desejada por 39%, seguida pelo aspirador de pó (37%).

Para a classe C, a Airfryer também é favorita, mas a proporção é menor. Praticamente metade (49%) dos consumidores querem comprar uma fritadeira na Black Friday deste ano. Em segundo lugar aparece a categoria de grill e sanduicheira (38%), seguida por bateadeira e liquidificador (35%).

No caso de eletrodomésticos, os destaques são fogão e cooktop, desejados por 44% dos entrevistados, seguidos por microondas (40%) e geladeira (38%).

De acordo com o levantamento, 6 em cada 10 consumidores já estão pesquisando os itens da sua lista de desejos, mas ainda não bateram o martelo.

Folhapress

‘Mateschitz mostrou ao mundo o valor do conteúdo’: o ‘case’ Red Bull

O legado do austríaco Dietrich Mateschitz, fundador da Red Bull que morreu no último sábado, 22, vai além de inovações na categoria de produtos energéticos. Se estende aos esportes radicais, à música eletrônica e, principalmente, ao marketing.

Na visão de Ricardo Dias, cofundador da agência de publicidade Adventures, a empresa, fundada há 40 anos, foi a primeira a entender o valor do conteúdo na construção de uma marca. “Muita gente pensa que a Red Bull é uma empresa jovem. Mas não é”.

A compreensão do papel do conteúdo passou pela coragem de investir milhões para além do modelo de retorno sobre o investimento previsto em despesas com marketing, explica Dias. “A Red Bull raramente patrocina eventos. Eles são donos dos eventos. Também investem em documentários e ousam na qualidade das produções.

Dessa forma, se tornam donos do conteúdo. Com a audiência na mão, se conectam às pessoas por meio do lifestyle, o que permite criar novas categorias de produtos”.

Inicialmente, parecia um desperdício de dinheiro difícil de justificar. “Muitas empresas não fizeram isso porque custava muito dinheiro. Havia medo porque não é fácil explicar o retorno do investimento. No final, não é uma forma complexa, mas exige coragem, e a Red Bull teve. O resultado está no tamanho da empresa e no valor da marca hoje”.

O sucesso da estratégia acabou gerando uma nova unidade de negócios na empresa, a Red Bull Midia House. Criada em 2007, o braço de comunicação da marca ganhou prêmios e se tornou uma distribuidora global de conteúdo. “O que antigamente muitos viam apenas como custo acabou se tornando uma fonte de receita para a companhia”, conclui Dias.

Exame



Alexandre Frankel, da Housi, aposta no bilionário mercado da moradia grátis



Aos 44 anos, Alexandre Frankel, fundador da Vitacon com o irmão Ariel Frankel e da Housi é empreendedor do setor imobiliário e tem o ramo nas veias. Só que vai bem além disso. Sempre gostou — e se dedicou — a pensar a cidade, a mobilidade e as tendências de futuro. E, junto com isso, trouxe muita inovação ao setor, como a tendência dos compactos e ultracompactos há mais de uma década. Viagrou o Brasil falando do assunto: como melhorar a qualidade de vida das pessoas, com custo acessível de moradia e ainda ajudar a descarbonizar os grandes centros urbanos? Apartamentos menores e mais bem localizados eram a solução. O engajamento

ajudou no sucesso da Housi, uma startup com apenas três anos de história e que neste ano deve alcançar R\$ 100 milhões em receita e já com resultados positivos (desde meados do ano passado).

Os compactos que sempre defendeu, para que as pessoas pudessem morar perto do trabalho, atraiu críticas de empresários tradicionais do setor e foi tratado como um nicho pequeno no início, mas responde hoje por cerca de 70% dos lançamentos em São Paulo e agora está espalhado por diversas grandes cidades no país. Com 12 anos de existência, a Vitacon já lançou o equivalente a R\$ 7,7 bilhões em valor geral de vendas (VGV), em imóveis, principalmente em unidades compactas. Por compacto, enten-

de-se apartamentos abaixo de 40 metros quadrados.

Exatamente uma década atrás, Alexandre trouxe para um empreendimento na Vila Olímpia, bairro paulista berço da Vitacon, o arquiteto nova-iorquino Graham Hill especialista em móveis modulares e multifuncionais para decorar pequenos espaços. O lançamento da empresa era então o menor da cidade, com 19 metros quadrados. Mas esse nem entrou para a história como o definitivamente menor. Dois anos depois, vendeu em uma semana os apartamentos de dez metros quadrados, que aceitavam um carro como pagamento, de 10 metros quadrados no Bom Retiro, no coração da cidade de São Paulo.

Exame